

ENERGIAS RENOVÁVEIS EM ANGOLA

SITUAÇÃO ACTUAL E PERSPECTIVAS

- MARIA GRACIETTE CARDOSO PITRA
 - ENG^a QUÍMICA
 - CHEFE DO DPT^o DA BIOMASSA
 - MINEA/DNER

INTRODUÇÃO

- Angola, país actualmente com grande crescimento económico, não pode estar alheia as questões do desenvolvimento energético, tendo em conta, factos e adversidades hoje vividas não só a nível nacional como internacional.
- Nesta apresentação debruçar-me-ei sobre, a situação actual e as perspectivas das energias renováveis em Angola.

- Oferta: alguns factos
- O sistema energético mundial é dominado por combustíveis fósseis e a duração das suas reservas conhecidas, prevê-se que sejam cerca de 40 anos.
- O Gás Natural - 64 anos.
- Carvão - 155 anos (BP statistical Review of World Energy 2006).
- Com isto crescem as preocupações relacionadas com, a segurança energética, as mudanças climáticas, que são efeitos negativos causados pelo uso dos combustíveis fósseis.

Procura: alguns factos

- O crescimento económico é um condutor chave da procura de energia.
- A população mundial deve crescer de 6.4 biliões em 2005 para 8.2 biliões em 2030 (AIE). Assim, é previsível que a procura de recursos energéticos continue a crescer.
- Os factos da oferta e da procura fazem com que exista uma maior necessidade da busca de fontes de energias limpas e renováveis, como contribuição para a sustentabilidade de futuros sistemas energéticos .

- Existem determinados drivers no sentido da utilização de energias limpas tais como:
- A volatilidade dos preços dos combustíveis fósseis.
- A potencial inclusão e diversificação da matriz energética mundial.
- A sustentabilidade ambiental.
- A redução do CO₂.
- As políticas governamentais.
- A protecção as gerações futuras

ESTADO ACTUAL DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS EM ANGOLA

A energia é o pré-requisito do funcionamento adequado de quase todos os sectores da economia nacional. A viabilidade e qualidade do serviço prestado pela energia pode determinar o sucesso ou falhanço de qualquer modelo de desenvolvimento socio-económico de um País.

Um reduzido consumo de energia, significa um nível baixo de desenvolvimento pois a energia consumida per capita num determinado País dá uma ideia das condições em que vive a sua população.

- Angola é um país que apresenta un déficit grande de energia, 140 KWh/por habitante, o que a coloca atrás da média de consumo per-capita em África.
- Estima-se que em Angola apenas 30% da população tem acesso a energia, sendo que, dentro destes consumidores, 70% vivem na capital do país.
- Apesar do enorme potencial hídrico que tem, o quadro actual é ainda caracterizado por um aproveitamento muito baixo.

- Para além dos recursos hídricos, existem outras potencialidades a destacar.
- Uma radiação solar que varia entre os 2000 e os 2400kwh/m²/ano em todo o país.
- Extensos polígonos florestais no Norte e Centro Sul de Angola que podem impulsionar a utilização da biomassa.
- Ventos com velocidades médias superiores a 4,5m/s na zona sul e no planalto central de Angola que proporcionam a instalação de parques eólicos.

QUADRO INSTITUCIONAL

- O actual quadro institucional em Angola favorece a implementação de acções para o desenvolvimento de programas com utilização de energias renováveis.
- Existem actualmente em Angola instituições governamentais para o efeito, a ex. (Direcção Nacional de Energias Renováveis) a nível do Ministério da Energia e Águas de Angola, que tem com objectivo fazer a promoção, o desenvolvimento e a implementação de projectos e programas de ER. , a nível do País.

- Esta direcção, é composta por dois Departamentos:
- O departamento de Energias Alternativas e o de Biomssa.

- **Acções Desenvolvidas**

- O desenvolvimento da estratégia, política e a lei dos biocombustíveis para Angola, que estabelece, as bases gerais para dinamizar o cultivo da cana de açúcar e de outras plantas, tendo em vista o aproveitamento dos seus produtos.

- Implementação de projectos a nível das províncias de Angola, a destacar a instalação de projectos de energia solar, produção descentralizada para as zonas rurais , estando esta actividade relacionada com o programa de electrificação rural.
- A primeira fase deste programa contempla a instalação de 63 sistemas fotovoltaicos e para a segunda
- Para a segunda fase prevê-se a instalação de mais 181, perfazendo um total de 244 infraestruturas a montar.

- Realização dos estudos da velocidade do vento para a provincia do Namibe, com o objectivo de se implementar um parque eólico para a produção de 100MW, a ser integrado na rede nacional de electricidade.

Acções em Curso

- A elaboração de um livro azul para as ER.
- Elaboração da Lei para as ER.
- Montagem das torres de medição de velocidade de vento, no Namibe.
- Estudo do mapeamento dos ventos para Angola.
- Implementação de projectos de biomassa para produção de açúcar, bioetanol , electricidade e outros derivados.

PERSPECTIVAS

- De acordo com a Política e Estratégia de Segurança Energética Nacional, temos para as energias renováveis as seguintes perspectivas:
- Potenciar o papel das energias renováveis, com especial enfoque para, os sistemas isolados, pequenos aproveitamentos hídricos, energia eólica, e solar.
- Geração com base em outros recursos endógenos como a combustão de resíduos sólidos urbanos e resíduos florestais, tendo como preocupação, a inclusão do meio rural, 50% a 60% da população até 2025.

MUITO OBRIGADA